



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - 16
2º. Semestre de 2007

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 254A

Tópicos Especiais em Sociologia II

PRÉ-REQUISITOS

HZ158 HZ258 HZ358/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00			HORAS AULA EM SALA: 04	

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

6ª. 14h às 18h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

Sergio Salomé Silva

CONTATO:

sergiomarx@terra.com.br

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

Este curso terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no Departamento de Sociologia.

PROGRAMA

Em função dos estudos já realizados sob outras siglas de Tópicos Especiais de Sociologia, sob o subtítulo geral de Formas Atuais de Dominação, esta disciplina terá como subtítulo específico “Quod me nutrit me destruit - 2”. O objetivo geral será a análise dos fundamentos do poder constituído hoje. Tais fundamentos incluem, de um lado, o isolamento e as ilusões do progresso, da informação e da comunicação, e, de outro lado, o fato de que a dominação não mais se afirma unicamente pela repressão direta e pela opressão explícita, mas também pela construção e difusão de toda uma “subjetividade”.

Tese central: a dominação é uma luta constante contra a resistência à dominação. Neste semestre, será dada uma atenção especial às teses de Agamben; e como nos anos anteriores, o curso será ministrado à temperatura de 21 graus centígrados. Bibliografia básica: Adorno & Horkheimer, Dislética do esclarecimento; Agamben, Estado de exceção; Benjamin, Magia e técnica, arte e política; Debord, A sociedade do espetáculo; Pelbart, Vida capital; Silva, Sergio (org), A arte da Dominação (CD), A vida é bela (3 CDs) e Quod me nutrit me destruit (DVD); Prado, Estamira (filme); Gagnebin, Jeanne Marie, Lembrar Escrever Esquecer; Marx & Engels, Manifesto Comunista.

Em função das pesquisas em andamento e dos estudos já realizados sob outras siglas de Tópicos Especiais de Sociologia, sob o subtítulo geral de Formas Atuais de Dominação, esta disciplina terá como subtítulo específico “Quod me nutrit me destruit - 2”, em particular para destacar sua continuidade em relação à disciplina realizada como Tópicos Especiais XX, no ano passado, inclusive no que se refere à ampla utilização de recursos informáticos e à manutenção, em classe, da temperatura de 21° C. A referência geral e irrestrita será também a mesma das Sextas Maravilhas dos anos anteriores: os fundamentos do poder constituído incluem, de um lado, o isolamento e as ilusões do progresso, da informação e da comunicação; de outro, o fato de que a dominação não mais se afirma unicamente pela repressão direta e pela opressão explícita, mas também pela construção e difusão de toda uma “subjetividade”, que tenta levar cada um e todos a construir e buscarem realizar um projeto que nada mais é do que uma cópia de si mesmo conforme às referências sociais dominantes. Dizemos e repetimos: a dominação “tenta”, porque não existe dominação sem resistência. Apesar das aparências e sensações imediatas, o totalitarismo – característica central e definitiva da sociedade em que vivemos – não tem nada a ver com dominação total, mas com uma dominação que se estende a todos os campos da vida e, em todos eles, encontra resistência. A dominação é uma luta constante contra a resistência à dominação. Após um primeiro mês em grande patê dedicado a exposições do professor, o curso deverá melhorar com a realização de Sextas Especiais, dedicadas a temas específicos. Já estão previstas, pela ordem, as Sextas Eu (sobre o indivíduo ou sua dissolução na Modernidade), a Sexta Eu, o ator (em Boa Companhia) e a Sexta Esporte (Viva Maria!). Em 2007, com a ajuda de Xangô, esperamos avançar decididamente na linha desta tese.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O programa será desenvolvido com base na apresentação e discussão dos tipos de materiais e documentos abaixo relacionados.

- (1) Textos clássicos ou recentes sobre o tema geral da disciplina.
- (2) Imagens, músicas e filmes que permitam aprofundar a análise da incomunicabilidade e da revolta contra o totalitarismo moderno, especialmente do totalitarismo pós-nazista.
- (3) Biografias e obras de personalidades da indústria cultural, que permitam o aprofundamento do tema central da disciplina.
- (4) Trabalhos já apresentados em anos anteriores e que contribuíram de forma particular para o desenvolvimento do curso.
- (5) Trabalhos preparados pelo professor e por alunos para a disciplina em curso.
- (6) Organização de exposições e discussões sobre um mesmo tema em uma Sexta Especial.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica.

Adorno & Horkheimer, Dialética do Esclarecimento.

Agamben, Homo sacer.

Agamben, Estado de exceção.

Agamben, Che cos'è um dispositivo?

Benjamin, Magia e técnica, arte e política.

Debord, A Sociedade do Espetáculo.

Fellini, A doce vida (filme).

Jeanne Marie Gagnebin, "Prefácio" a Benjamin, Magia e técnica, arte e política.

Jeanne Marie Gagnebin, Lembrar Escrever Esquecer.

Marx & Engels, Manifesto Comunista.

Peter Pal Pelbart, Vida capital.

Prado, Estamira (filme).

Jerry Seinfeld & Larry David, Seinfeld (seriado de TV).

Sergio Silva (org), A arte da Dominação (CD).

Sergio Silva (org), A vida é bela (3 CDs).

Sergio Silva (org), Quod me nutrit me destruit (DVD).

Bibliografia de referência.

Antonioni, La notte (filme).

Beckett, Esperando Godot.

Christian Béthune, Adorno et le jazz.

Christian Béthune, Charles Mingus.

Luther Blisset, Guerrilha psíquica.

André Breton, Manifesto do surrealismo.

Deleuze & Gattari, Anti-Édipo e Mil platôs.

Deleuze, Cinema (1. Imagem-movimento; 2. Imagem-tempo).

Foucault, Microfísica do poder e Em defesa da sociedade.

Jeanne Marie Gagnebin, História e narração em Benjamin.

Guattari, Revolução molecular e Micropolítica.

Stewart Home, Assalto à cultura.
William Irwin (org), Seinfeld e a filosofia.
Kafka, Comunicado a uma academia.
Maria Rita Kehl & Eugênio Bucci, Videologias.
Luiz Costa Lima (org), Teoria da cultura de massa.
Marx, A ideologia alemã.
Pasolini, Teorema (filme).
Haqira Osakabe, Fernando Pessoa: resposta à decadência.
Margareth Rago e outros (orgs), Imagens de Foucault e Deleuze.
Laymert Garcia dos Santos, Politizar as novas tecnologias.
Vanessa R. Schwartz & Leo Charney, O cinema e a invenção da vida moderna.
Ricardo Silva, A ideologia do Estado autoritário no Brasil.
John B. Thompson, Ideologia e cultura moderna.
A. Roma Torres, (org), Cinema, arte e ideologia.
Loïc Wacquant, As prisões da miséria.
Loïc Wacquant, Punir os pobres
Weber, A ética protestante e o espírito do capitalismo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalho sobre tema diretamente vinculado ao programa do curso e definido em acordo com o professor, para ser apresentado em classe ou entregue (ao professor), até às 14 horas do último dia de aula desta disciplina, em CD ou por e-mail. A este trabalho poderão, eventualmente, juntar-se participação em outras atividades do curso, inclusive para fins de avaliação. Tendo em vista que temas e autores tratados nesta disciplina são examinados sob pontos de vista muito diferentes em outras disciplinas ou publicações, somente será considerado tema diretamente vinculado ao programa do curso aquele que se referir diretamente (de forma favorável ou não, isso não importa) à forma como tais autores e temas se relacionam com o programa deste curso.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Sextas-feiras, das 13 às 13:45 horas e das 18 às 19:15 horas. Em outro horário, a combinar.

